

JORNAL **Sindicato METABASE MARIANA** TRANSPARÊNCIA

ANO IX - 5 DE NOVEMBRO DE 2022- Nº 127

Há 7 anos uma barragem se rompeu, levou consigo vidas, histórias, lembranças, cidades.

Levou a dignidade daqueles que diariamente saíam de suas casas para trabalhar, naquela empresa que até então, era dada como umas das melhores empresas na área da mineração.

A lama escureceu um rio, escureceu os dias dos tantos e tantos atingidos, e escureceu os corações daqueles que estavam à frente da empresa.

Em atitudes sórdidas, sem o mínimo de respeito ou consideração por qualquer trabalhador que vestiu e veste a camisa da Samarco, a empresa segue em pleno funcionamento, lucrando exorbitantemente e esquecendo dos trabalhadores que foram diretamente atingidos pela tragédia de Fundão.

Dezenas de trabalhadores perderam seus cargos, demissões em massa, defasagem salarial, descumprimento de contratos e acordos, seguiu visando somente o lucro, tentando se safar, e se SAFANDO da responsabilidade pela maior tragédia ambiental ocorrida em território nacional.

Vários trabalhadores sofreram ataques da sociedade por defender o retorno das atividades, em seu pleno funcionamento, e garantindo assim o sustento de suas famílias, dito isso, a empresa segue ignorando o esforço destas pessoas que foram cruciais para a sua volta.

São sete anos que os moradores do Bento Rodrigues estão vivendo à mercê da boa vontade da Renova, são sete anos sem casa, sem um lar, sem seus entes e suas memórias, sete anos de descaso, sete anos que dinheiro jorra de uma torneira que se abre apenas

para sua conveniência. Sete anos de ambição e destruição.

Sete anos que centenas de trabalhadores sofrem com insegurança, pressões psicológicas, demissões em massa, sete anos que a lama levou a Samarco que era orgulho de tantos que faziam dali, seu porto seguro e alicerce de família. O jogo virou e virou para pior, piorou para os funcionários que muitas vezes se rendem às ambições de uma empresa que teve sua humanidade levada junto à lama, que passou a pensar somente em seu retorno e seu lucro e esqueceu que tudo isso foi consequência de muita luta por parte dos seus colaboradores.

Há 7 anos, nossa instituição tenta de todas as formas, manter um diálogo aberto e civilizado com a empresa responsável por acabar com tantas vidas, seja de forma literal, seja com abalos psicológicos, sem êxito, porém jamais

nos curvaremos com leniência às vontades de nenhuma empresa, seguimos lutando, este é nosso papel e nossa missão, para que todos os trabalhadores, inclusive aqueles que foram demitidos no decorrer deste anos, sejam reconhecidos como atingidos diretos. Seguiremos nossa missão, de luta, de busca por direitos e reconhecimentos, seguiremos caminhando ao lado dos trabalhadores e não mediremos esforços para conquistarmos essa vitória para nossos companheiros.

Para nunca esquecermos a responsabilidade da Samarco, na morte, no desemprego, na crise econômica em nossa região e em todo abalo causado à tantas pessoas inocentes que ainda hoje, passados sete anos, vivem diariamente o sofrimento e a tensão de não poderem ter um futuro traçado, pois a sombra da incerteza recai sobre nossos companheiros diariamente.